

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

junho 2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram os fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permanecerá inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2006. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão. Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), AO.2001.SEP, LS.2002.NOV e TC.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO(REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e TC2003.NOV
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(0 2 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) E AO.2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Páscoa[15]
Maranhão	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Corpus Christi
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Efeito calendário (TD) e LS.2000.AUG
Pará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC.2004.JAN
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e LS.2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 2 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	-
Santa Catarina	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e LS.2005.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS.2004.JAN
Tocantins	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD), TC.2003.MAY e LS.2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	-
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.NOV
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC.2004.JAN
Ceará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Maranhão	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2001.MAY, AO.2002.FEB e AO.2004.NOV
Minas Gerais	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2001.JUL, AO.2002.JUN e TC.2003.MAR, AO.2004.APR, AO.2004.NOV, AO.2005.FEB e AO.2005.JUN
Mato Grosso	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e AO.2202.MAY
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS.2001.AUG, LS.2001.NOV, LS.2003.FEB e LS.2004.MAY
Pará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraíba	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2003.NOV, LS.2005.FEB e TC.2005.AUG
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2003.JAN e AO.2004.SEP
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	-
Santa Catarina	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e LS.2005.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa[8], AO.2000.APR, AO.2003.DEC e AO.2005.FEB
Tocantins	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 2)	LS.2005.FEB

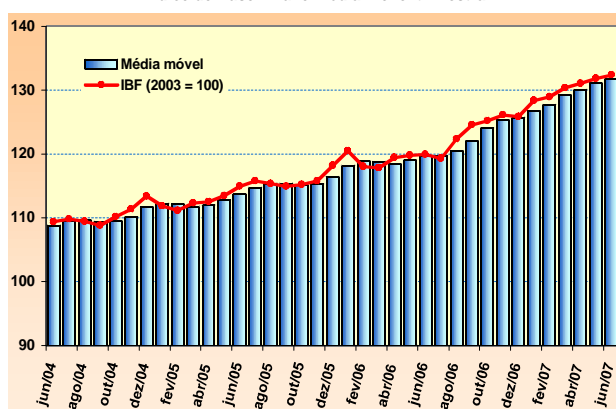
V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
2. As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”) serão publicadas quando as suas séries completarem 60 meses.

O **Comércio varejista** do País apresentou, em junho/07, taxas de variação de 0,4% para o volume de vendas e de 0,8% para a receita nominal, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal, acumulando no primeiro semestre do ano taxas de crescimento de 5,1% e 7,2%, respectivamente, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos gráficos 1 e 2. As comparações com o mesmo período do ano anterior, séries sem ajustamento, apresentaram taxas para o volume de vendas de 11,8% no mês de junho; 9,9% no acumulado do semestre; e de 8,2% no acumulado dos últimos 12 meses. Já a receita nominal obteve acréscimos de 14,3%, de 10,6% e de 8,7% relativos ao mês de junho, aos primeiros seis meses do ano e aos últimos 12 meses, respectivamente. Tabelas 1 e 2.

Gráfico 1

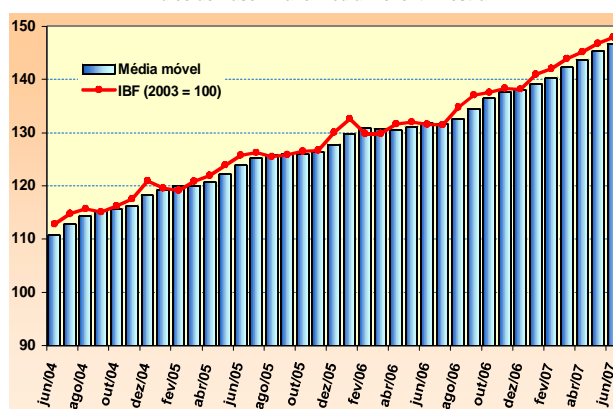
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Com as variações de 0,4% e de 0,8% assinaladas em junho, respectivamente pelo volume e receita nominal de vendas, com ajuste sazonal, o **Comércio varejista** continuou registrando, pelo sexto mês consecutivo, resultados positivos em relação ao mês anterior, mantendo, assim, a tendência de crescimento observada pela evolução da média móvel trimestral do indicador de base fixa. Ainda na análise da série ajustada, calculada para quatro das oito atividades que compõem o setor, os resultados para o volume de vendas foram os seguintes: 0,2% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 0,1% para *Combustíveis e lubrificantes*; 0,0% para *Tecidos, vestuário e calçados*; e 1,2% em *Móveis e eletrodomésticos*. Na mesma comparação, o segmento de *Veículos, motos, partes e peças*, que faz parte do **Comércio varejista ampliado**, obteve variação de 4,2% - Tabela 1.

Já na relação junho07/junho06, todas as atividades do varejo obtiveram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, se estabeleceram em 8,5% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 16,2% para *Móveis e eletrodomésticos*; 28,9% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 16,6% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 5,9% para *Combustíveis e lubrificantes*; 11,0% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 24,3% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; e 9,5% para *Livros, jornais, revistas e papelaria* - Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2007

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,5	0,6	0,4	7,6	10,6	11,8	9,9	8,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,4	-0,9	0,1	6,8	5,7	5,9	5,5	-0,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,3	0,2	0,2	4,2	8,3	8,5	7,0	7,3
2.1 - Super e hipermercados	0,8	0,1	-0,3	4,4	8,6	8,7	7,7	7,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,7	7,8	0,0	4,2	16,1	16,6	10,1	5,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	-3,3	3,8	1,2	13,1	10,3	16,2	16,5	13,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	8,1	7,2	11,0	7,1	5,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	31,1	18,3	24,3	22,3	22,5
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	10,1	3,1	9,5	6,1	3,5
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-	-	-	23,4	28,4	28,9	24,5	21,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	15,0	13,9	17,4	13,6	10,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,7	0,9	4,2	34,2	20,4	31,8	22,8	17,3
10- Material de Construção	-	-	-	11,0	17,0	11,5	9,7	9,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Exercendo mais uma vez a maior influência no resultado global, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* registrou em junho expansão de 8,5% no volume de vendas em relação a igual mês do ano anterior, respondendo, assim, por 37% da taxa obtida pelo varejo. Em termos acumulados, a atividade assinalou taxas de 7,0% e 7,3% nos seis primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses, respectivamente. Este desempenho continua refletindo o aumento do poder de compra da população, decorrente basicamente do aumento da massa real de salário da economia, além do aumento da demanda por produtos importados, que vêm tendo seus preços reduzidos devido a valorização do real.

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos* exerceu, em junho, o segundo maior impacto no resultado do **Comércio varejista**, ao registrar variação de 16,2% no volume de vendas em relação a junho do ano passado, desempenho que levou a atividade a responder por 20% da taxa global do varejo este mês (Tabela 3). Em termos acumulados, os resultados situaram-se em 16,5% para o primeiro semestre e em 13,7% para os últimos 12 meses. Este desempenho se deve à manutenção das condições favoráveis de crédito, rendimento real, emprego e preços.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 28,9% no volume de vendas em relação a junho de 2006, respondendo assim por 17% da taxa geral. Englobando segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho influenciado também pela melhoria do quadro geral da economia. Especialmente este mês, contou ainda com a influência das vendas para o Dia dos Namorados. Em decorrência, registra taxas acumuladas de 24,5%, para o período janeiro-junho, e de 21,6% para os últimos 12 meses.

A quarta maior contribuição positiva para o resultado global coube ao segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que variou o volume de vendas em 16,6% com relação a igual mês do ano anterior. Este desempenho foi influenciado pelo aumento nas vendas de roupas de invernos (em função do maior rigor da estação este ano) e pela comemoração do Dia dos Namorados, sendo tais movimentos favorecidos por um quadro macroeconômico que evoluiu em relação ao do ano passado. Em termos acumulados foram registradas taxas de 10,1% para os primeiros seis meses de 2007 e de 5,1% para os últimos 12 meses.

Exercendo o quinto maior impacto positivo no resultado do varejo, a atividade de *Combustíveis e lubrificantes* registrou variação de 5,9% na relação junho07/junho06, sendo esta a sexta taxa positiva após 2 anos consecutivos de queda. Este comportamento pode ser atribuído à estabilização dos preços dos combustíveis dos últimos meses, conjugada com a melhoria das condições econômicas do País. Em relação aos resultados acumulados, as variações foram de 5,5% para o período de janeiro a junho e de -0,7% para os últimos 12 meses.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2007

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,9	1,1	0,8	8,2	11,5	14,3	10,6	8,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,5	0,5	1,7	1,2	2,2	4,3	2,1	2,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,1	0,6	1,2	8,0	12,6	15,1	10,7	8,7
2.1 - Super e hipermercados	0,9	0,3	1,9	8,2	12,9	15,3	11,4	9,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,5	7,5	-3,1	8,1	20,2	20,9	14,5	9,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	-3,1	1,5	1,1	9,0	7,0	12,6	12,0	9,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	10,6	8,9	12,2	10,2	9,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	13,3	1,5	6,8	5,7	6,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	10,9	4,9	11,9	7,7	6,4
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	-	-	18,3	22,6	23,8	19,5	19,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	15,2	13,9	18,7	13,6	11,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,1	1,6	1,7	31,3	17,2	29,1	20,0	15,2
10- Material de Construção	-	-	-	15,0	20,8	15,0	13,3	13,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a sexta maior participação na taxa global do varejo, apresentou resultado de 11,0% na comparação com junho de 2006, obtendo taxa acumulada de 7,1% no semestre e de 5,1% nos últimos 12 meses. A expansão da massa de salários e a diversificação na linha de produtos oferecidos formam a base de sustentação do desempenho positivo do segmento.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com o sétimo maior impacto, obteve acréscimo no volume de vendas, em junho, de 24,3% sobre igual mês do ano passado; acumulando no semestre e nos últimos 12 meses taxas de 22,3% e de 22,5%, respectivamente. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero e a crescente importância dos bens de informática e comunicação na cesta de consumo das famílias.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* exerceu, mais uma vez, o menor impacto no resultado do varejo ao registrar crescimento no volume de vendas de 9,5% sobre junho de 2006. A taxa de crescimento observada no acumulado dos seis primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses foram de 6,1% e de 3,5%, respectivamente.

Para o **Comércio varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, as variações observadas em relação a igual mês do ano anterior foram de 17,4% para o volume de vendas e de 18,7% na receita nominal de vendas. Nos acumulados do semestre e dos últimos 12 meses, o setor apresentou taxas de variação de 13,6% e 10,9% para o volume de vendas e de 13,6% e 11,0% para a receita nominal, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou crescimento de 31,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado do semestre a taxa atingiu 22,8%, e nos últimos doze meses, 17,3%. A redução mais acentuada das taxas de juros e ampliação dos prazos de financiamento vêm se constituindo nos principais fatores de expansão das vendas do ramo este ano. Quanto à atividade de *Material de construção*, as variações foram de 11,5% na relação junho07/junho06; 9,7% no acumulado dos seis primeiros meses do ano; e de 9,8% no acumulado dos últimos 12 meses. Tais resultados refletem as condições favoráveis da economia, bem como as medidas oficiais de incentivo à construção civil.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO* DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES
Indicadores de volume de vendas

atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa	Comp. taxa	Taxa	Comp. taxa
TAXA GLOBAL	11,8	11,8	17,4	17,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	5,9	0,6	5,9	0,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	8,5	4,3	8,5	2,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	16,6	1,4	16,6	0,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	16,2	2,4	16,2	1,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	11,0	0,6	11,0	0,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	24,3	0,4	24,3	0,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	9,5	0,1	9,5	0,1
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	28,9	2,0	28,9	1,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	31,8	8,9
10- Material de construção	-	-	11,5	0,8

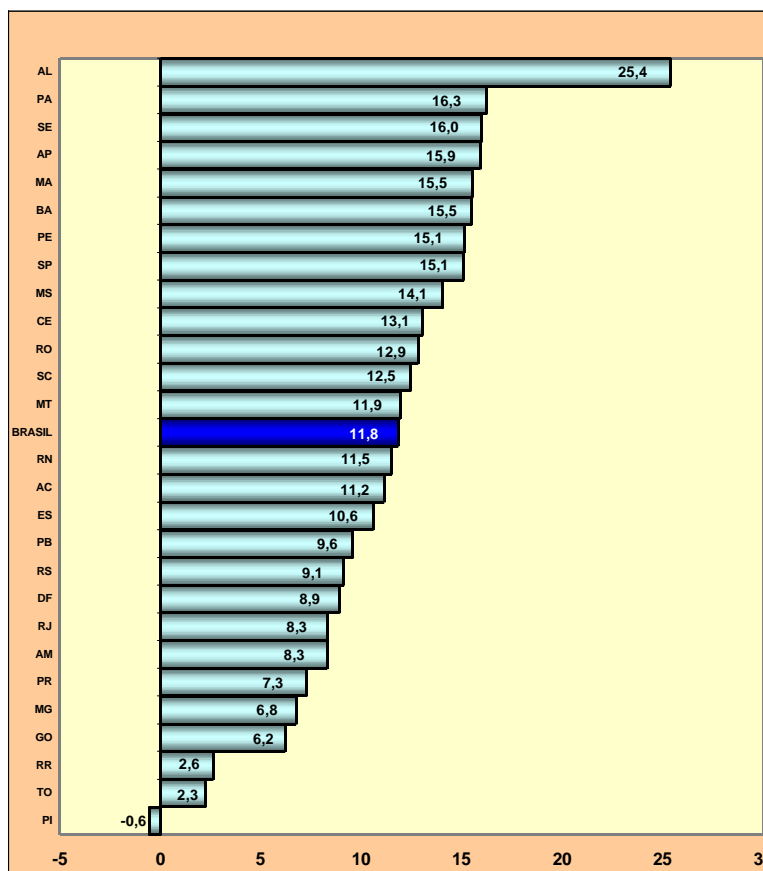
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

ANÁLISE REGIONAL

Das vinte e sete Unidades da Federação, apenas o Piauí apresentou resultados negativo na comparação junho07/junho06, (-0,6%). Destacaram-se com as maiores variações positivas: Alagoas (25,4%); Pará (16,3%); Sergipe (16,0%); Amapá (15,9%) e Maranhão (15,5%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques foram, pela ordem, São Paulo (15,1%); Rio de Janeiro (8,3%); Rio Grande do Sul (9,1%); Bahia (15,5%); e Minas Gerais (6,8%).

Gráfico 3
Taxas mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo,
ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional



Fonte: IBGE/DPE/COSEC

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Rondônia (42,6%); Acre (30,8%); Alagoas (29,1%); Pará (28,9%); e Mato Grosso do Sul (25,8%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (18,8%); Rio de Janeiro (11,6%); Paraná (18,8%); Minas Gerais (12,9%); e Rio Grande do Sul (13,5%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam, na comparação mês/mês anterior, 15 (quinze) estados com variações positivas e 12 (doze) com quedas. Os principais acréscimos ocorreram em Rio Grande do Norte (2,8%); Ceará (2,7%); Amapá (2,0%); e Mato Grosso do Sul (2,0%). Já as maiores quedas se estabeleceram em Roraima (-6,1%); Rondônia (-4,4%); Amazonas (-2,5%); e Tocantins (-1,6%).

ANÁLISE TRIMESTRAL/SEMESTRAL

A variação de 10,0% registrada pelo **Comércio varejista** no segundo trimestre do ano de 2007, comparado com igual período de 2006, superou ligeiramente a do primeiro trimestre que registrou taxa de 9,8%. As atividades que assinalaram aumento na taxa de desempenho entre os dois períodos foram: *Combustíveis e lubrificantes*, com variação passando de 4,8% para 6,1%; *Tecidos, vestuário e calçados* (de 6,8% para 12,7%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 5,3% para 8,8%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 20,2% para 24,2%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 5,1% para 7,5%); e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 21,8% para 27,0%). Por outro lado, apresentaram redução no ritmo de crescimento as atividades de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* apresentaram (de 7,2% para 6,9%) e *Móveis e eletrodomésticos* (de 20,3% para 13,0%).

Em termos do **Comércio varejista ampliado**, a taxa de variação do segundo trimestre, de 15,4%, também superou a do primeiro trimestre (11,8%), comportamento este influenciado não só pelo desempenho das atividades já mencionadas, como, também, pela evolução das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, cuja taxa passou de 17,4% para 28,3%, e de *Material de construção* (de 6,0% para 13,2%) - Tabela 4.

TABELA 4

Brasil - Indicadores trimestrais de volume de vendas do comércio varejista por atividades

Atividades	taxas de desempenho de 2006					taxas de desempenho de 2007				
	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**
COMÉRCIO VAREJISTA	5,0	6,3	6,1	7,0	6,2	9,8	10,0			
1- Combustíveis e lubrificantes	-8,3	-11,7	-7,7	-4,5	-8,1	4,8	6,1			
2 - Hipermercados, supermercados, prods. Alimentícios, bebidas e fumo	5,2	10,0	7,7	7,3	7,6	7,2	6,9			
2.1 - Hiper e supermercados	4,4	10,4	8,2	7,8	7,7	8,4	7,2			
3 - Tecidos, vestuário e calçados	5,0	1,4	-0,5	2,5	2,0	6,8	12,7			
4 - Móveis e eletrodomésticos	11,1	7,3	10,6	11,8	10,3	20,3	13,0			
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perfumaria e cosméticos	5,7	2,9	3,4	3,2	3,7	5,3	8,8			
6 - Equip. e material para escritório, informática e comunicação	55,3	28,1	26,5	19,7	30,1	20,2	24,2			
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,5	4,2	1,9	-1,7	0,5	5,1	7,5			
8 - Outros arts. de uso pes. e doméstico	12,5	17,0	18,9	18,9	17,1	21,8	27,0			
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	3,9	4,3	8,2	8,8	6,5	11,8	15,4			
9 - Veículos, motos, partes e peças	2,5	1,2	11,8	12,6	7,3	17,4	28,3			
10 - Material de construção	-0,9	-0,5	12,2	11,2	5,7	6,0	13,2			

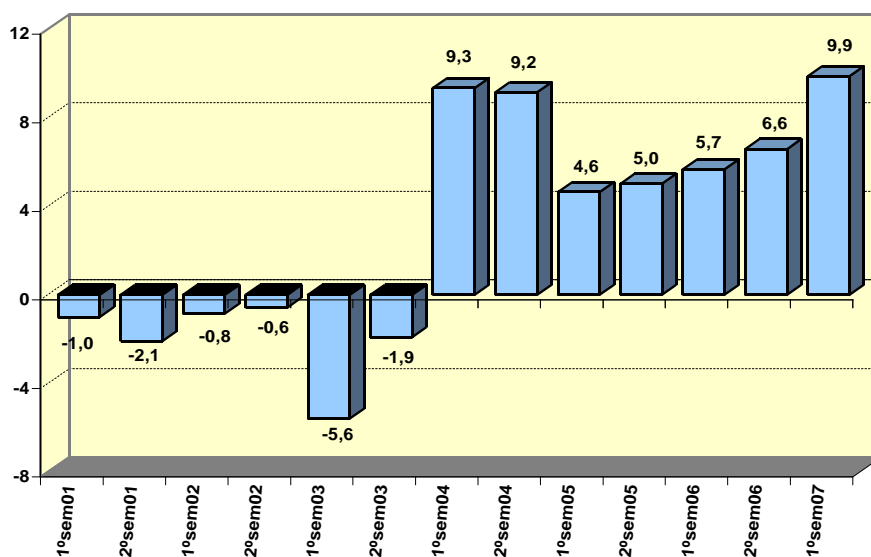
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(*) Referência: igual período do ano anterior = 100

(**) Referência: acumulado do ano anterior = 100

Quanto ao resultado do semestre, de 9,9%, verifica-se que este foi o melhor de toda a série da pesquisa, iniciada em 2001, superando até mesmo o do primeiro semestre do ano de 2004 (9,4%), considerado o ano da recuperação do comércio varejista, quando marcou a inflexão das taxas semestrais, como apontado pelo Gráfico 4.

Gráfico 4
Comércio Varejista - variação semestral do volume de vendas
(Referência: igual semestre do ano anterior = 100)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Em relação às atividades, comparando-se o primeiro semestre de 2007 com o segundo de 2006, destacam-se com aumento nos índices de desempenho os segmentos de *Combustíveis e lubrificantes*, com variação de -6,1% para 5,5%; *Tecidos, vestuário e calçados* (de 1,1% para 10,1%); *Móveis e eletrodomésticos* (de 11,3% para 16,5%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 3,4% para 7,1%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 0,0% para 6,1%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 20,7% para 24,5%). Já as atividades de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* apresentaram pequenas redução de suas taxas, de 7,5% para 7,0% e de 22,8% para 22,3%, respectivamente.

Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

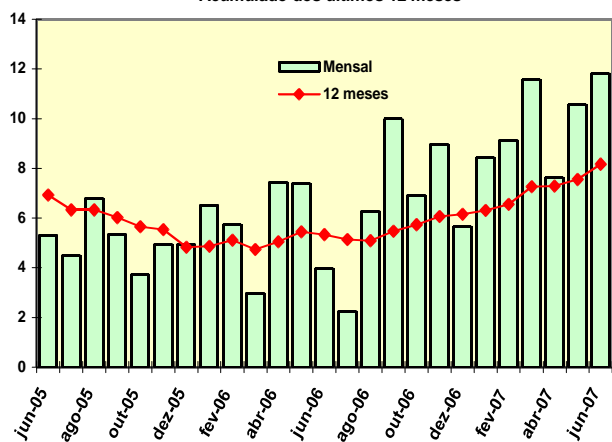


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

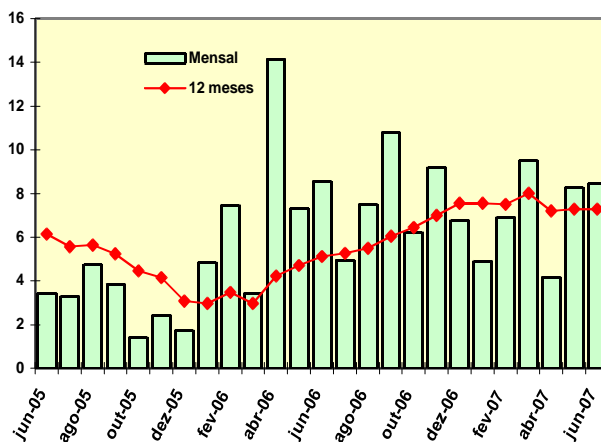


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

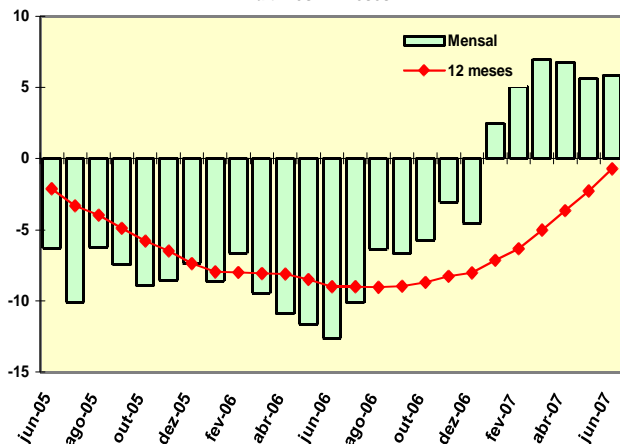


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

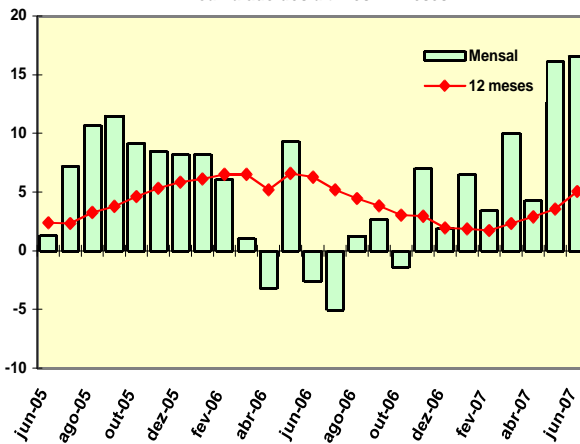


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

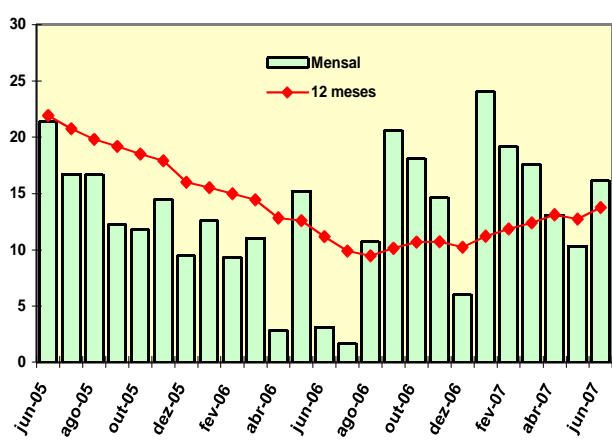
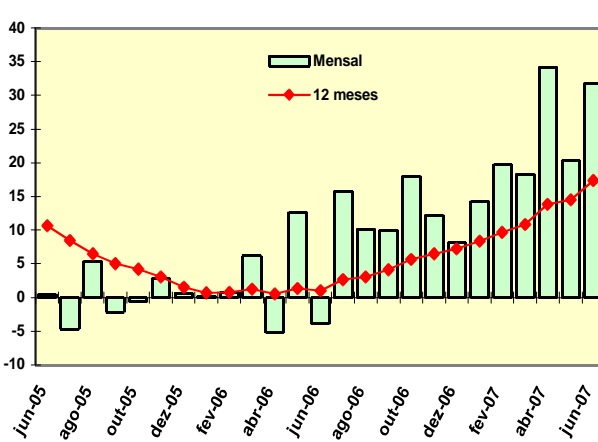


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/07	mai/07	jun/07	no ano	12 Meses
Brasil	128,0	7,6	10,6	11,8	9,9	8,2
Rondônia	149,6	6,4	15,1	12,9	9,9	7,6
Acre	185,0	8,5	5,9	11,2	15,8	26,0
Amazonas	162,6	4,6	5,9	8,3	9,4	10,4
Roraima	122,3	-1,0	5,9	2,6	6,8	17,2
Pará	140,4	11,1	12,8	16,3	13,2	9,4
Amapá	141,6	11,9	8,8	15,9	12,4	18,5
Tocantins	173,2	19,6	4,2	2,3	10,0	12,7
Maranhão	183,4	15,8	12,3	15,5	16,3	15,8
Piauí	134,1	3,8	-0,7	-0,6	0,5	3,6
Ceará	146,5	14,3	11,7	13,1	14,1	11,6
Rio G. do Norte	160,7	1,1	6,7	11,5	5,0	5,3
Paraíba	154,5	3,6	7,4	9,6	7,6	6,6
Pernambuco	137,8	6,4	12,9	15,1	10,3	8,7
Alagoas	170,9	27,0	26,8	25,4	30,5	28,0
Sergipe	154,4	13,0	15,9	16,0	14,1	8,5
Bahia	139,9	4,8	11,2	15,5	10,9	10,5
Minas Gerais	130,6	5,7	6,6	6,8	8,0	10,1
Espírito Santo	149,4	10,8	12,4	10,6	12,3	11,0
Rio de Janeiro	119,1	3,9	5,4	8,3	6,5	6,4
São Paulo	126,7	10,8	14,4	15,1	11,7	8,7
Paraná	116,5	4,9	7,1	7,3	7,4	5,8
Santa Catarina	127,5	6,3	10,6	12,5	11,7	9,2
Rio Grande do Sul	110,5	2,2	6,7	9,1	6,0	4,4
Mato Grosso do Sul	138,9	13,6	15,0	14,1	14,2	9,5
Mato Grosso	121,1	11,0	16,9	11,9	9,4	-1,4
Goiás	133,0	-0,2	6,3	6,2	6,0	4,8
Distrito Federal	136,3	7,7	8,8	8,9	10,4	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,8	9,9	8,2	5,9	5,5	-0,7	8,5	7,0	7,3	8,7	7,7	7,9	16,6	10,1	5,1
Ceará	13,1	14,1	11,6	26,5	9,0	-7,2	4,5	10,0	6,6	5,0	12,1	9,1	19,8	16,7	13,8
Pernambuco	15,1	10,3	8,7	-6,4	-9,2	-13,0	14,0	10,2	11,5	14,4	9,8	11,1	13,4	4,5	-1,0
Bahia	15,5	10,9	10,5	17,2	5,4	2,3	8,1	8,2	12,0	12,6	13,2	19,6	28,2	19,0	10,4
Minas Gerais	6,8	8,0	10,1	-6,9	-2,3	-1,0	7,5	8,1	11,9	7,9	8,4	12,2	8,4	4,4	3,2
Espirito Santo	10,6	12,3	11,0	-0,2	0,4	-2,6	13,9	14,3	12,7	14,3	14,7	13,1	-3,5	0,0	2,7
Rio de Janeiro	8,3	6,5	6,4	-0,5	2,5	-3,6	0,2	1,5	4,7	-0,3	1,3	4,9	24,3	12,3	5,1
São Paulo	15,1	11,7	8,7	9,8	9,2	-0,5	10,6	6,6	5,7	10,7	7,9	6,3	19,5	11,9	5,2
Paraná	7,3	7,4	5,8	17,8	7,6	-5,5	4,7	7,0	8,3	4,6	7,0	8,4	4,1	4,8	0,2
Santa Catarina	12,5	11,7	9,2	14,9	17,7	11,5	12,7	11,0	10,2	12,8	11,1	10,3	18,1	15,7	11,3
Rio Grande do Sul	9,1	6,0	4,4	1,3	3,5	4,5	8,2	5,3	3,0	8,3	5,5	3,4	14,5	6,2	1,2
Goiás	6,2	6,0	4,8	3,9	1,7	-10,4	4,3	4,1	6,2	4,8	4,3	7,2	10,6	5,4	3,0
Distrito Federal	8,9	10,4	7,4	2,5	11,1	11,6	11,1	9,5	2,8	11,0	9,5	2,9	5,7	5,1	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,2	16,5	13,7	11,0	7,1	5,1	9,5	6,1	3,5	24,3	22,3	22,5	28,9	24,5	21,6
Ceará	11,6	16,9	22,4	14,0	12,6	14,4	-3,3	1,5	2,6	81,2	53,7	44,7	14,3	24,3	23,7
Pernambuco	20,7	17,4	17,9	31,9	29,4	24,3	23,4	7,0	-12,2	22,5	15,6	35,8	33,8	24,9	21,0
Bahia	24,5	18,3	16,6	16,8	12,5	8,1	24,0	18,3	-7,4	-19,3	-7,9	-4,9	38,0	28,3	21,5
Minas Gerais	12,9	17,8	19,8	18,4	15,6	15,3	-25,2	-4,6	1,3	39,5	38,4	24,9	12,8	6,0	2,2
Espirito Santo	14,2	20,0	13,3	41,0	35,9	21,5	17,1	4,8	-2,9	-14,7	-22,4	-25,4	-5,3	3,6	16,7
Rio de Janeiro	21,1	17,1	10,7	4,4	-2,1	-5,2	-13,2	-3,6	2,9	66,0	48,1	57,8	27,0	20,6	21,4
São Paulo	19,1	21,4	16,6	9,2	5,8	2,8	33,8	17,3	9,8	20,1	15,2	15,6	45,6	42,6	36,3
Paraná	9,1	9,9	8,5	3,2	2,7	4,1	8,0	4,3	0,2	7,9	26,8	38,4	11,6	9,6	14,0
Santa Catarina	5,1	4,3	0,9	5,2	5,1	9,9	5,8	10,2	6,9	51,3	45,2	38,8	19,4	15,5	11,6
Rio Grande do Sul	14,0	10,0	6,7	11,3	6,3	6,5	3,1	-7,0	-10,8	8,2	19,3	17,9	13,8	4,2	7,0
Goiás	7,2	10,7	11,3	9,5	8,1	5,2	20,9	-0,3	10,4	-4,9	-17,3	-11,6	18,2	11,7	2,4
Distrito Federal	8,2	10,4	11,6	11,7	6,1	6,1	32,7	17,8	10,2	26,9	27,9	28,8	13,5	12,1	14,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07
Brasil	114,5	117,2	120,9	120,2	123,5	125,3	171,8	121,5	112,1	127,9	124,6	133,3	128,0
Rondônia	132,6	146,4	153,3	146,4	143,1	144,5	203,2	123,6	115,8	143,7	135,7	163,8	149,6
Acre	166,4	175,1	193,2	199,2	199,7	192,5	261,0	189,9	170,0	186,7	175,8	194,1	185,0
Amazonas	150,1	158,5	162,4	160,6	168,7	172,6	240,0	157,2	147,5	163,0	153,3	174,5	162,6
Roraima	119,2	129,7	132,9	139,1	138,4	135,2	168,9	119,6	116,1	135,8	127,7	135,6	122,3
Pará	120,8	122,0	129,5	126,1	132,2	131,6	208,7	125,8	109,9	125,9	125,4	146,8	140,4
Amapá	122,2	136,6	138,2	130,5	138,9	135,9	204,7	133,9	117,0	130,2	120,8	147,2	141,6
Tocantins	169,4	164,3	183,2	169,8	176,5	172,5	227,4	170,7	150,9	171,1	173,4	191,6	173,2
Maranhão	158,7	164,3	173,2	164,3	171,5	179,1	251,8	170,7	151,4	178,3	168,0	191,2	183,4
Piauí	134,9	143,3	146,1	139,7	131,9	137,2	186,2	138,4	118,3	132,4	125,4	141,2	134,1
Ceará	129,6	133,8	139,0	136,8	144,2	151,0	205,3	147,2	129,4	141,2	135,5	151,3	146,5
Rio G. do Norte	144,1	151,3	158,1	153,1	148,0	152,6	205,5	146,8	129,2	153,9	142,3	160,0	160,7
Paraíba	141,0	144,1	149,6	147,1	148,8	154,6	221,6	152,0	132,2	149,2	138,7	160,6	154,5
Pernambuco	119,7	125,6	128,5	126,7	131,9	140,0	193,1	130,4	117,6	134,2	124,8	140,9	137,8
Alagoas	136,3	140,4	156,7	151,7	177,3	185,2	257,3	183,6	160,3	176,8	166,0	187,1	170,9
Sergipe	133,1	135,3	146,0	142,4	146,2	150,9	204,7	156,3	134,7	151,9	139,8	162,0	154,4
Bahia	121,1	123,3	127,1	123,7	125,7	129,6	180,0	131,2	121,0	136,2	126,4	138,3	139,9
Minas Gerais	122,4	125,3	130,0	128,4	130,4	129,7	170,8	124,5	107,9	131,0	127,8	135,2	130,6
Espirito Santo	135,1	138,3	140,5	141,7	144,9	150,0	204,4	144,0	141,4	154,8	147,1	152,8	149,4
Rio de Janeiro	109,9	112,1	116,4	115,7	118,7	122,5	170,2	114,7	108,1	120,5	116,6	124,7	119,1
São Paulo	110,1	113,1	116,1	116,1	120,5	121,3	166,2	117,4	110,3	126,5	125,3	131,8	126,7
Paraná	108,6	110,1	112,9	113,0	114,0	112,9	153,9	112,3	103,0	120,2	117,4	122,4	116,5
Santa Catarina	113,4	115,8	119,4	122,2	121,3	126,9	173,3	134,7	122,2	131,0	127,7	133,8	127,5
Rio Grande do Sul	101,2	102,8	104,6	104,1	105,8	105,0	148,7	102,9	95,6	110,1	108,6	116,5	110,5
Mato Grosso do Sul	121,8	124,9	130,4	128,1	134,7	132,2	173,2	126,2	125,5	137,0	135,6	147,6	138,9
Mato Grosso	108,2	108,8	113,0	112,7	116,6	115,8	151,6	109,5	105,9	120,6	116,5	127,1	121,1
Goiás	125,3	128,6	131,5	128,4	130,0	132,2	176,9	134,4	115,0	132,3	124,6	140,1	133,0
Distrito Federal	125,2	121,7	127,7	127,9	133,6	141,0	179,7	132,1	125,7	139,6	136,8	145,4	136,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/07	mai/07	jun/07	no ano	12 Meses
Brasil	143,2	8,2	11,5	14,3	10,6	8,7
Rondônia	167,4	6,5	17,1	16,1	10,6	8,2
Acre	209,3	10,2	9,1	15,8	17,9	27,0
Amazonas	187,8	5,5	8,0	10,8	10,6	11,7
Roraima	140,7	-3,6	5,2	3,0	5,1	16,8
Pará	163,5	12,8	15,2	18,6	14,6	11,2
Amapá	164,6	12,1	10,1	17,5	13,0	19,6
Tocantins	196,5	17,9	3,9	4,3	9,2	12,9
Maranhão	203,4	13,8	12,0	15,3	15,2	15,6
Piauí	146,9	2,4	-1,0	-0,8	0,1	3,8
Ceará	162,2	13,8	12,7	14,5	14,5	12,1
Rio G. do Norte	174,9	-0,4	5,9	11,4	3,9	4,5
Paraíba	177,6	5,5	8,4	10,7	8,9	8,1
Pernambuco	158,2	8,2	13,8	16,1	11,4	10,2
Alagoas	194,5	27,3	26,5	25,6	30,6	29,2
Sergipe	183,6	15,0	16,3	17,4	15,4	10,5
Bahia	155,7	6,8	12,7	16,6	12,6	12,8
Minas Gerais	149,8	6,5	8,1	9,3	9,3	11,9
Espírito Santo	165,2	11,8	13,5	13,3	13,4	12,2
Rio de Janeiro	132,8	5,7	7,3	11,6	8,2	7,7
São Paulo	139,2	11,0	15,1	17,8	11,9	8,0
Paraná	132,1	5,7	8,2	9,8	8,0	6,6
Santa Catarina	143,8	6,0	10,6	14,3	11,6	9,9
Rio Grande do Sul	124,8	3,1	7,5	11,3	6,8	5,3
Mato Grosso do Sul	162,0	14,3	16,9	17,8	14,9	11,7
Mato Grosso	137,2	10,9	17,6	14,4	9,3	-0,4
Goiás	151,1	1,1	8,3	9,1	7,0	5,6
Distrito Federal	158,0	7,4	9,7	13,0	11,0	9,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,3	10,6	8,7	4,3	2,1	2,1	15,1	10,7	8,7	15,3	11,4	9,3	20,9	14,5	9,9
Ceará	14,5	14,5	12,1	18,6	6,6	-3,2	10,0	12,8	7,2	10,5	15,0	9,7	24,4	21,0	18,0
Pernambuco	16,1	11,4	10,2	-9,0	-10,2	-8,7	16,5	12,4	12,2	16,8	11,9	11,8	18,5	9,1	4,3
Bahia	16,6	12,6	12,8	13,3	7,2	9,2	10,8	10,8	13,1	15,3	15,9	20,8	32,1	22,7	15,4
Minas Gerais	9,3	9,3	11,9	-6,6	-3,7	3,3	13,2	12,1	14,7	13,5	12,4	15,0	14,9	11,3	10,3
Espirito Santo	13,3	13,4	12,2	-0,9	-1,9	1,1	19,3	16,8	13,2	19,7	17,3	13,6	1,5	5,4	8,3
Rio de Janeiro	11,6	8,2	7,7	-1,2	0,0	0,2	6,0	4,5	5,3	5,3	4,2	5,4	29,8	18,2	11,6
São Paulo	17,8	11,9	8,0	9,2	5,7	1,7	19,0	10,9	7,3	19,1	12,1	7,9	22,8	15,4	9,1
Paraná	9,8	8,0	6,6	12,8	0,6	-4,8	9,8	9,5	9,0	9,6	9,4	9,1	9,0	9,5	5,3
Santa Catarina	14,3	11,6	9,9	10,1	10,2	11,5	18,4	13,4	10,9	18,5	13,5	11,0	24,0	21,1	16,9
Rio Grande do Sul	11,3	6,8	5,3	-4,8	-3,3	3,0	16,3	10,7	5,5	16,3	10,8	5,9	16,9	9,0	4,8
Goiás	9,1	7,0	5,6	8,9	-1,7	-7,2	8,7	6,7	7,0	9,1	6,9	7,9	15,5	10,2	9,3
Distrito Federal	13,0	11,0	9,7	10,6	9,9	17,1	16,1	12,5	4,8	16,0	12,6	4,9	7,9	10,3	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	12,6	12,0	9,2	12,2	10,2	9,2	11,9	7,7	6,4	6,8	5,7	6,6	23,8	19,5	19,1
Ceará	10,3	13,8	19,2	17,1	15,2	17,0	-0,8	3,3	5,2	47,1	28,3	21,5	13,3	24,7	27,1
Pernambuco	18,0	15,5	15,8	34,2	33,8	28,8	23,8	7,6	-11,4	7,8	5,0	26,1	36,5	29,6	27,6
Bahia	21,3	15,7	14,6	20,8	18,2	14,7	25,5	19,4	-5,4	-28,6	-19,5	-16,6	40,1	31,7	27,1
Minas Gerais	10,9	13,3	14,4	18,2	17,7	18,4	-25,4	-4,7	2,4	20,9	23,5	11,4	14,6	9,0	7,1
Espírito Santo	11,7	16,8	10,5	38,7	37,7	25,1	17,0	4,1	-2,4	-23,3	-32,2	-34,8	-2,9	6,3	22,3
Rio de Janeiro	16,7	12,5	6,4	2,7	-0,7	-2,4	-13,3	-4,3	3,3	49,4	29,8	38,1	30,6	23,9	27,3
São Paulo	12,9	13,9	8,8	10,3	8,7	6,8	37,4	20,1	14,0	3,2	-0,1	1,3	27,3	23,4	20,2
Paraná	8,2	9,0	7,6	6,8	7,6	9,4	9,9	6,5	2,8	-10,6	9,7	22,7	14,2	12,6	17,9
Santa Catarina	3,1	2,6	-0,7	8,8	10,1	15,4	7,6	12,5	9,7	25,3	25,7	22,6	22,4	18,9	15,7
Rio Grande do Sul	11,6	6,7	3,3	15,9	11,2	11,7	5,5	-2,5	-2,5	-6,7	0,1	-1,5	14,4	4,8	8,9
Goiás	6,0	9,7	8,8	10,4	10,4	8,4	27,8	5,5	16,7	-15,3	-25,9	-23,7	19,3	14,6	7,2
Distrito Federal	7,6	7,4	8,7	12,6	9,0	9,9	45,2	22,3	16,0	4,9	8,3	11,7	17,7	15,2	18,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07
Brasil	125,4	128,5	132,4	131,2	135,0	137,9	189,4	134,1	123,8	141,8	138,5	148,7	143,2
Rondônia	144,2	158,2	165,3	158,1	154,9	157,3	220,8	134,3	127,3	156,8	149,8	181,5	167,4
Acre	180,7	188,9	207,3	214,6	217,0	210,5	283,8	208,6	188,3	207,1	197,3	217,9	209,3
Amazonas	169,6	177,7	181,9	180,0	190,5	195,8	272,1	178,3	167,6	186,0	176,4	201,5	187,8
Roraima	136,6	147,8	151,6	158,1	157,1	153,6	190,5	136,0	132,1	153,8	146,2	156,3	140,7
Pará	137,9	138,5	146,8	142,6	150,4	150,9	238,5	144,3	126,3	145,2	146,5	171,6	163,5
Amapá	140,1	155,3	156,6	147,7	157,4	154,4	231,9	153,1	133,9	149,3	139,7	170,4	164,6
Tocantins	188,4	184,7	205,7	191,2	197,1	193,8	254,1	188,9	169,5	194,9	197,1	216,3	196,5
Maranhão	176,5	183,7	192,9	182,5	191,2	199,2	278,8	190,1	167,6	198,1	186,9	212,7	203,4
Piauí	148,1	158,1	160,1	153,4	145,8	151,6	205,6	153,8	130,3	145,2	137,4	155,2	146,9
Ceará	141,7	147,5	152,4	150,2	159,1	166,9	228,4	162,3	142,2	156,2	149,8	167,9	162,2
Rio G. do Norte	157,0	165,0	171,5	166,5	162,7	167,9	225,6	161,6	141,3	167,1	154,7	173,5	174,9
Paraíba	160,4	162,0	168,1	165,6	166,7	174,2	252,3	171,3	149,4	169,4	158,4	183,4	177,6
Pernambuco	136,3	141,6	144,4	142,4	148,1	158,6	220,5	147,0	133,1	152,0	142,2	160,7	158,2
Alagoas	154,8	158,5	175,0	169,4	196,9	207,8	290,6	204,2	179,4	198,4	187,3	211,3	194,5
Sergipe	156,4	157,2	169,1	165,4	169,7	176,3	239,1	181,0	156,9	176,9	165,2	190,5	183,6
Bahia	133,5	134,5	138,9	135,5	138,8	142,9	197,1	144,8	134,1	151,6	140,8	154,6	155,7
Minas Gerais	137,1	140,4	145,8	143,4	145,9	145,8	192,0	141,0	122,4	149,4	145,3	154,3	149,8
Espirito Santo	145,8	149,4	152,0	153,1	157,3	163,4	223,5	158,1	155,0	170,1	161,0	168,3	165,2
Rio de Janeiro	119,0	121,5	126,2	125,5	129,1	134,0	188,6	126,5	119,5	133,7	129,1	138,5	132,8
São Paulo	118,1	121,5	124,6	123,8	128,3	130,3	178,5	126,8	119,4	137,1	136,3	144,0	139,2
Paraná	120,3	122,3	124,7	124,7	126,8	127,1	173,4	126,8	115,4	135,5	132,7	138,9	132,1
Santa Catarina	125,8	128,9	131,6	134,3	134,8	142,9	194,4	152,9	137,0	147,3	144,1	150,9	143,8
Rio Grande do Sul	112,1	113,9	116,1	115,0	117,8	117,0	165,8	114,1	105,3	122,5	122,1	131,6	124,8
Mato Grosso do Sul	137,5	143,2	150,5	148,0	154,2	152,0	202,4	143,7	143,6	158,8	158,2	172,5	162,0
Mato Grosso	119,9	121,7	127,5	127,5	130,7	130,0	172,8	122,2	119,9	137,6	132,0	143,9	137,2
Goiás	138,5	143,1	146,5	143,3	144,8	148,4	200,1	150,1	129,5	150,5	141,9	159,4	151,1
Distrito Federal	139,8	137,8	144,6	143,9	149,4	157,5	201,4	147,1	140,2	158,3	154,5	165,2	158,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		abr/07	mai/07	jun/07	no ano	12 Meses
Brasil	132,6	15,0	13,9	17,4	13,6	10,9
Rondônia	207,2	58,1	51,1	42,6	46,5	37,7
Acre	259,6	42,5	31,2	30,8	38,8	47,8
Amazonas	195,8	22,9	23,0	25,2	24,0	24,3
Roraima	133,6	17,7	22,5	21,0	18,6	22,3
Pará	186,1	30,2	28,4	28,9	30,6	28,4
Amapá	171,4	36,9	21,8	23,0	29,0	32,8
Tocantins	189,8	36,0	21,8	9,2	22,0	22,7
Maranhão	198,3	27,1	19,9	22,9	24,2	25,2
Piauí	153,8	9,4	5,4	4,5	7,5	12,1
Ceará	159,0	21,4	14,3	17,3	17,9	16,5
Rio G. do Norte	172,1	10,3	11,8	17,1	10,9	10,8
Paraíba	168,3	21,2	15,7	20,3	17,9	15,9
Pernambuco	151,7	14,1	15,1	20,9	14,2	12,1
Alagoas	178,2	31,3	23,8	29,1	27,5	21,9
Sergipe	171,6	18,3	18,2	21,1	18,3	14,8
Bahia	147,0	12,2	12,9	18,3	12,9	12,3
Minas Gerais	130,5	11,7	12,7	12,9	12,4	12,6
Espirito Santo	166,6	17,1	11,9	13,2	14,7	14,5
Rio de Janeiro	120,7	7,7	6,2	11,6	8,6	8,2
São Paulo	125,2	17,0	15,9	18,8	13,6	9,2
Paraná	128,0	14,0	11,6	18,8	13,1	10,8
Santa Catarina	138,3	14,4	12,4	17,5	15,1	12,3
Rio Grande do Sul	114,2	8,5	9,7	13,5	9,0	6,1
Mato Grosso do Sul	148,4	22,9	24,8	25,8	20,8	16,9
Mato Grosso	126,1	19,5	21,7	19,6	13,1	3,0
Goiás	147,7	16,3	14,3	17,4	14,9	12,1
Distrito Federal	161,5	14,3	11,8	18,6	15,2	13,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	17,4	13,6	10,9	5,9	5,5	-0,7	8,5	7,0	7,3	8,7	7,7	7,9	16,6	10,1	5,1
Ceará	17,3	17,9	16,5	26,5	9,0	-7,2	4,5	10,0	6,6	5,0	12,1	9,1	19,8	16,7	13,8
Pernambuco	20,9	14,2	12,1	-6,4	-9,2	-13,0	14,0	10,2	11,5	14,4	9,8	11,1	13,4	4,5	-1,0
Bahia	18,3	12,9	12,3	17,2	5,4	2,3	8,1	8,2	12,0	12,6	13,2	19,6	28,2	19,0	10,4
Minas Gerais	12,9	12,4	12,6	-6,9	-2,3	-1,0	7,5	8,1	11,9	7,9	8,4	12,2	8,4	4,4	3,2
Espirito Santo	13,2	14,7	14,5	-0,2	0,4	-2,6	13,9	14,3	12,7	14,3	14,7	13,1	-3,5	0,0	2,7
Rio de Janeiro	11,6	8,6	8,2	-0,5	2,5	-3,6	0,2	1,5	4,7	-0,3	1,3	4,9	24,3	12,3	5,1
São Paulo	18,8	13,6	9,2	9,8	9,2	-0,5	10,6	6,6	5,7	10,7	7,9	6,3	19,5	11,9	5,2
Paraná	18,8	13,1	10,8	17,8	7,6	-5,5	4,7	7,0	8,3	4,6	7,0	8,4	4,1	4,8	0,2
Santa Catarina	17,5	15,1	12,3	14,9	17,7	11,5	12,7	11,0	10,2	12,8	11,1	10,3	18,1	15,7	11,3
Rio Grande do Sul	13,5	9,0	6,1	1,3	3,5	4,5	8,2	5,3	3,0	8,3	5,5	3,4	14,5	6,2	1,2
Goiás	17,4	14,9	12,1	3,9	1,7	-10,4	4,3	4,1	6,2	4,8	4,3	7,2	10,6	5,4	3,0
Distrito Federal	18,6	15,2	13,5	2,5	11,1	11,6	11,1	9,5	2,8	11,0	9,5	2,9	5,7	5,1	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,2	16,5	13,7	11,0	7,1	5,1	9,5	6,1	3,5	24,3	22,3	22,5	28,9	24,5	21,6
Ceará	11,6	16,9	22,4	14,0	12,6	14,4	-3,3	1,5	2,6	81,2	53,7	44,7	14,3	24,3	23,7
Pernambuco	20,7	17,4	17,9	31,9	29,4	24,3	23,4	7,0	-12,2	22,5	15,6	35,8	33,8	24,9	21,0
Bahia	24,5	18,3	16,6	16,8	12,5	8,1	24,0	18,3	-7,4	-19,3	-7,9	-4,9	38,0	28,3	21,5
Minas Gerais	12,9	17,8	19,8	18,4	15,6	15,3	-25,2	-4,6	1,3	39,5	38,4	24,9	12,8	6,0	2,2
Espirito Santo	14,2	20,0	13,3	41,0	35,9	21,5	17,1	4,8	-2,9	-14,7	-22,4	-25,4	-5,3	3,6	16,7
Rio de Janeiro	21,1	17,1	10,7	4,4	-2,1	-5,2	-13,2	-3,6	2,9	66,0	48,1	57,8	27,0	20,6	21,4
São Paulo	19,1	21,4	16,6	9,2	5,8	2,8	33,8	17,3	9,8	20,1	15,2	15,6	45,6	42,6	36,3
Paraná	9,1	9,9	8,5	3,2	2,7	4,1	8,0	4,3	0,2	7,9	26,8	38,4	11,6	9,6	14,0
Santa Catarina	5,1	4,3	0,9	5,2	5,1	9,9	5,8	10,2	6,9	51,3	45,2	38,8	19,4	15,5	11,6
Rio Grande do Sul	14,0	10,0	6,7	11,3	6,3	6,5	3,1	-7,0	-10,8	8,2	19,3	17,9	13,8	4,2	7,0
Goiás	7,2	10,7	11,3	9,5	8,1	5,2	20,9	-0,3	10,4	-4,9	-17,3	-11,6	18,2	11,7	2,4
Distrito Federal	8,2	10,4	11,6	11,7	6,1	6,1	32,7	17,8	10,2	26,9	27,9	28,8	13,5	12,1	14,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	31,8	22,8	17,3	11,5	9,7	9,8
Ceará	24,9	25,6	29,1	30,3	23,8	17,7
Pernambuco	37,3	25,2	21,7	6,9	2,3	4,1
Bahia	29,9	20,9	20,2	4,8	3,4	2,6
Minas Gerais	30,9	26,9	22,8	11,7	2,0	-1,5
Espirito Santo	17,4	18,9	20,0	11,4	12,4	17,4
Rio de Janeiro	24,3	17,6	15,9	5,1	-1,3	0,6
São Paulo	28,4	17,8	8,9	10,8	11,2	15,3
Paraná	42,0	22,8	22,8	26,4	22,4	6,0
Santa Catarina	31,4	23,0	17,2	3,8	12,2	18,4
Rio Grande do Sul	30,4	19,8	12,1	4,2	3,2	2,2
Goiás	37,0	30,9	26,0	12,0	5,6	4,7
Distrito Federal	38,2	24,8	26,2	16,6	13,0	11,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07
Brasil	112,9	120,2	126,2	122,2	127,5	130,1	160,1	124,2	112,4	133,3	127,9	138,5	132,6
Rondônia	145,3	164,0	193,0	202,1	193,1	203,6	255,6	171,0	158,3	209,9	216,8	226,2	207,2
Acre	198,5	225,4	261,4	267,5	265,3	265,7	323,9	250,8	221,1	260,6	252,4	270,1	259,6
Amazonas	156,4	176,7	191,2	189,6	199,1	205,0	263,1	188,3	173,4	198,7	186,2	210,8	195,8
Roraima	110,4	123,6	133,9	149,4	147,8	142,9	163,7	129,8	124,0	145,2	140,0	147,0	133,6
Pará	144,4	150,9	169,0	175,0	181,7	183,7	251,2	166,1	148,2	177,9	169,7	196,1	186,1
Amapá	139,3	151,9	164,6	154,9	170,6	171,9	228,7	164,0	150,5	167,7	159,0	178,3	171,4
Tocantins	173,8	167,1	188,7	166,6	180,8	185,7	221,0	181,8	161,2	192,7	186,1	211,2	189,8
Maranhão	161,4	182,5	191,0	175,9	186,2	198,9	249,4	183,5	166,7	198,6	188,0	212,8	198,3
Piauí	147,2	154,8	165,0	156,6	154,5	160,0	200,4	152,6	135,0	161,6	143,5	166,6	153,8
Ceará	135,5	144,4	151,0	147,2	154,7	161,3	195,4	157,3	132,3	155,9	147,4	165,3	159,0
Rio G. do Norte	147,0	158,2	167,9	159,4	159,0	164,7	211,1	157,6	136,8	171,9	156,2	173,5	172,1
Paraíba	139,9	154,4	157,3	154,7	156,8	166,3	215,6	160,7	141,9	172,2	161,0	175,8	168,3
Pernambuco	125,5	138,2	141,6	137,6	140,9	152,5	189,2	145,6	126,1	152,2	139,7	155,9	151,7
Alagoas	138,1	150,2	163,0	156,2	178,5	187,8	244,3	177,7	155,7	180,4	173,1	189,0	178,2
Sergipe	141,8	147,4	165,7	153,3	158,1	167,7	211,1	168,1	146,2	177,1	159,9	182,5	171,6
Bahia	124,2	132,3	136,6	129,2	131,9	138,0	175,8	136,2	123,0	148,0	135,9	149,1	147,0
Minas Gerais	115,6	121,4	127,4	124,1	127,3	127,6	154,5	122,8	106,5	132,3	126,1	138,2	130,5
Espírito Santo	147,2	153,8	163,5	160,7	158,8	165,9	199,5	161,1	148,6	177,9	162,1	169,7	166,6
Rio de Janeiro	108,1	113,6	119,5	114,9	118,5	122,5	157,2	118,4	107,0	123,9	117,5	126,1	120,7
São Paulo	105,4	112,6	118,1	114,6	121,5	122,7	146,3	115,3	105,1	124,4	121,7	130,9	125,2
Paraná	107,7	115,3	120,1	115,2	118,1	119,7	149,4	117,4	109,4	128,5	122,9	130,6	128,0
Santa Catarina	117,7	124,8	132,2	129,2	134,2	135,7	175,5	135,5	125,1	141,7	136,0	143,1	138,3
Rio Grande do Sul	100,6	105,4	108,2	105,0	110,2	110,9	145,2	106,2	95,8	115,9	112,6	121,5	114,2
Mato Grosso do Sul	118,0	127,3	135,0	128,9	134,4	137,9	166,3	127,5	127,8	145,4	141,4	157,1	148,4
Mato Grosso	105,4	110,8	117,2	115,1	120,3	120,3	143,5	113,1	107,2	128,4	120,5	132,5	126,1
Goiás	125,8	134,3	139,4	134,2	137,0	141,6	167,5	144,4	125,9	150,3	141,6	156,4	147,7
Distrito Federal	136,2	143,3	152,6	143,1	152,5	161,2	189,6	152,8	139,6	162,1	154,7	166,6	161,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		abr/07	mai/07	jun/07	no ano	12 Meses
Brasil	152,4	15,2	13,9	18,7	13,6	11,0
Rondônia	198,2	22,1	23,6	18,6	17,8	14,7
Acre	278,9	30,5	23,7	22,5	28,2	36,7
Amazonas	207,8	10,7	12,0	13,8	11,7	13,6
Roraima	144,3	5,1	11,3	10,7	6,6	11,6
Pará	199,1	17,3	16,5	17,7	17,8	17,3
Amapá	188,2	23,2	12,3	14,5	17,8	23,1
Tocantins	222,1	33,9	21,0	10,0	20,9	22,2
Maranhão	227,4	26,1	19,9	22,9	23,7	25,7
Piauí	174,0	8,7	5,4	4,7	7,4	12,7
Ceará	182,4	21,5	15,2	18,7	18,2	17,2
Rio G. do Norte	194,2	9,5	11,3	17,1	10,2	10,5
Paraíba	199,1	24,0	17,7	22,4	19,8	17,9
Pernambuco	178,7	16,2	16,4	22,2	15,4	13,4
Alagoas	209,5	32,3	24,5	30,3	28,1	22,9
Sergipe	207,9	20,4	19,5	23,0	19,9	16,9
Bahia	166,7	13,4	13,5	18,7	13,8	14,0
Minas Gerais	152,2	12,3	13,3	14,4	13,2	13,9
Espírito Santo	193,4	20,2	14,7	17,4	17,4	16,7
Rio de Janeiro	138,4	10,5	8,8	15,7	11,2	10,0
São Paulo	143,1	16,9	15,4	20,1	13,3	8,6
Paraná	150,0	14,8	12,1	20,8	13,4	11,4
Santa Catarina	161,1	14,5	12,1	18,7	14,8	12,7
Rio Grande do Sul	131,8	9,4	10,5	14,9	9,6	6,8
Mato Grosso do Sul	175,2	22,6	25,4	27,9	20,7	17,7
Mato Grosso	148,4	19,7	22,9	22,3	13,6	4,0
Goiás	172,6	16,5	15,0	19,0	15,0	12,0
Distrito Federal	190,2	14,1	12,1	21,1	15,6	15,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	18,7	13,6	11,0	4,3	2,1	2,1	15,1	10,7	8,7	15,3	11,4	9,3	20,9	14,5	9,9
Ceará	18,7	18,2	17,2	18,6	6,6	-3,2	10,0	12,8	7,2	10,5	15,0	9,7	24,4	21,0	18,0
Pernambuco	22,2	15,4	13,4	-9,0	-10,2	-8,7	16,5	12,4	12,2	16,8	11,9	11,8	18,5	9,1	4,3
Bahia	18,7	13,8	14,0	13,3	7,2	9,2	10,8	10,8	13,1	15,3	15,9	20,8	32,1	22,7	15,4
Minas Gerais	14,4	13,2	13,9	-6,6	-3,7	3,3	13,2	12,1	14,7	13,5	12,4	15,0	14,9	11,3	10,3
Espirito Santo	17,4	17,4	16,7	-0,9	-1,9	1,1	19,3	16,8	13,2	19,7	17,3	13,6	1,5	5,4	8,3
Rio de Janeiro	15,7	11,2	10,0	-1,2	0,0	0,2	6,0	4,5	5,3	5,3	4,2	5,4	29,8	18,2	11,6
São Paulo	20,1	13,3	8,6	9,2	5,7	1,7	19,0	10,9	7,3	19,1	12,1	7,9	22,8	15,4	9,1
Paraná	20,8	13,4	11,4	12,8	0,6	-4,8	9,8	9,5	9,0	9,6	9,4	9,1	9,0	9,5	5,3
Santa Catarina	18,7	14,8	12,7	10,1	10,2	11,5	18,4	13,4	10,9	18,5	13,5	11,0	24,0	21,1	16,9
Rio Grande do Sul	14,9	9,6	6,8	-4,8	-3,3	3,0	16,3	10,7	5,5	16,3	10,8	5,9	16,9	9,0	4,8
Goiás	19,0	15,0	12,0	8,9	-1,7	-7,2	8,7	6,7	7,0	9,1	6,9	7,9	15,5	10,2	9,3
Distrito Federal	21,1	15,6	15,5	10,6	9,9	17,1	16,1	12,5	4,8	16,0	12,6	4,9	7,9	10,3	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,6	12,0	9,2	12,2	10,2	9,2	11,9	7,7	6,4	6,8	5,7	6,6	23,8	19,5	19,1
Ceará	10,3	13,8	19,2	17,1	15,2	17,0	-0,8	3,3	5,2	47,1	28,3	21,5	13,3	24,7	27,1
Pernambuco	18,0	15,5	15,8	34,2	33,8	28,8	23,8	7,6	-11,4	7,8	5,0	26,1	36,5	29,6	27,6
Bahia	21,3	15,7	14,6	20,8	18,2	14,7	25,5	19,4	-5,4	-28,6	-19,5	-16,6	40,1	31,7	27,1
Minas Gerais	10,9	13,3	14,4	18,2	17,7	18,4	-25,4	-4,7	2,4	20,9	23,5	11,4	14,6	9,0	7,1
Espirito Santo	11,7	16,8	10,5	38,7	37,7	25,1	17,0	4,1	-2,4	-23,3	-32,2	-34,8	-2,9	6,3	22,3
Rio de Janeiro	16,7	12,5	6,4	2,7	-0,7	-2,4	-13,3	-4,3	3,3	49,4	29,8	38,1	30,6	23,9	27,3
São Paulo	12,9	13,9	8,8	10,3	8,7	6,8	37,4	20,1	14,0	3,2	-0,1	1,3	27,3	23,4	20,2
Paraná	8,2	9,0	7,6	6,8	7,6	9,4	9,9	6,5	2,8	-10,6	9,7	22,7	14,2	12,6	17,9
Santa Catarina	3,1	2,6	-0,7	8,8	10,1	15,4	7,6	12,5	9,7	25,3	25,7	22,6	22,4	18,9	15,7
Rio Grande do Sul	11,6	6,7	3,3	15,9	11,2	11,7	5,5	-2,5	-2,5	-6,7	0,1	-1,5	14,4	4,8	8,9
Goiás	6,0	9,7	8,8	10,4	10,4	8,4	27,8	5,5	16,7	-15,3	-25,9	-23,7	19,3	14,6	7,2
Distrito Federal	7,6	7,4	8,7	12,6	9,0	9,9	45,2	22,3	16,0	4,9	8,3	11,7	17,7	15,2	18,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	29,1	20,0	15,2	15,0	13,3	13,4
Ceará	23,2	23,5	27,8	41,5	32,7	25,8
Pernambuco	38,0	25,1	21,6	13,8	8,5	9,3
Bahia	26,5	18,3	18,8	11,6	10,0	8,6
Minas Gerais	28,0	24,8	21,7	16,8	6,5	2,5
Espirito Santo	23,5	23,7	23,2	16,3	16,5	20,9
Rio de Janeiro	30,8	22,6	19,2	9,2	2,6	3,7
São Paulo	26,0	15,5	7,7	13,0	13,8	18,2
Paraná	40,9	21,1	21,9	29,5	24,8	8,6
Santa Catarina	30,8	21,3	16,2	5,8	14,1	20,6
Rio Grande do Sul	28,1	18,4	11,0	7,6	7,6	6,5
Goiás	34,7	27,7	22,6	17,3	10,7	9,3
Distrito Federal	36,3	23,8	26,6	20,0	16,7	15,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07
Brasil	128,4	136,7	143,1	137,9	144,1	147,6	181,1	141,5	127,9	152,3	146,3	158,8	152,4
Rondônia	167,2	178,3	195,7	185,9	180,4	192,4	247,8	158,3	146,8	193,1	194,3	212,4	198,2
Acre	227,8	251,7	279,6	271,5	272,3	275,0	341,3	261,7	234,6	273,6	266,6	291,6	278,9
Amazonas	182,5	199,9	208,3	196,2	208,0	215,8	274,3	196,1	181,4	209,1	197,1	224,0	207,8
Roraima	130,3	141,2	147,0	157,3	154,9	151,4	175,0	136,6	132,9	154,4	150,3	158,9	144,3
Pará	169,2	170,2	181,6	176,2	187,0	191,1	267,0	172,4	156,1	186,8	180,3	208,8	199,1
Amapá	164,4	173,4	181,4	162,3	180,9	183,5	246,2	175,0	160,4	178,3	169,2	193,1	188,2
Tocantins	202,0	195,5	220,8	194,7	210,1	216,2	255,1	210,9	188,1	226,4	218,0	246,4	222,1
Maranhão	185,1	210,2	219,5	201,6	213,6	228,2	284,1	210,3	190,4	227,8	216,6	244,8	227,4
Piauí	166,2	175,4	186,4	176,8	175,5	181,5	226,5	173,4	152,7	182,9	162,6	189,1	174,0
Ceará	153,7	164,7	171,9	167,7	176,4	183,9	222,7	179,1	150,5	178,4	169,3	190,1	182,4
Rio G. do Norte	165,8	178,8	189,0	179,9	180,4	187,1	238,5	178,9	154,6	193,5	176,6	195,5	194,2
Paraíba	162,7	178,3	181,5	178,8	181,0	193,1	250,9	186,4	165,2	202,0	189,3	207,2	199,1
Pernambuco	146,2	160,1	163,5	158,9	162,9	177,5	220,4	169,0	146,6	177,8	163,6	183,1	178,7
Alagoas	160,8	174,5	187,9	180,0	205,3	217,7	283,2	204,4	179,8	209,6	201,7	220,8	209,5
Sergipe	169,1	174,5	195,7	181,4	187,6	200,1	251,1	199,2	174,1	211,7	192,3	219,7	207,9
Bahia	140,4	148,6	153,3	145,1	148,8	155,4	196,6	153,8	139,2	168,1	153,9	169,5	166,7
Minas Gerais	133,1	139,9	146,6	142,3	145,9	147,1	177,6	142,5	123,8	154,2	146,6	160,6	152,2
Espírito Santo	164,8	172,1	183,4	181,0	180,7	189,4	227,5	185,6	170,5	206,3	187,1	196,5	193,4
Rio de Janeiro	119,6	125,7	132,4	127,6	132,6	137,9	178,1	134,6	121,7	141,8	134,1	144,2	138,4
São Paulo	119,1	127,6	133,4	128,8	136,4	138,3	163,3	130,4	118,7	140,7	137,9	149,0	143,1
Paraná	124,1	132,7	137,8	131,9	135,7	138,5	172,7	136,7	126,7	149,7	143,6	153,0	150,0
Santa Catarina	135,7	143,8	151,4	147,7	154,0	157,0	202,3	157,8	144,5	164,6	158,6	166,6	161,1
Rio Grande do Sul	114,7	120,1	123,4	119,3	125,9	126,7	165,2	121,3	108,9	132,7	129,7	140,3	131,8
Mato Grosso do Sul	136,9	149,1	159,0	151,6	157,2	161,5	196,3	149,0	149,5	171,3	167,0	185,6	175,2
Mato Grosso	121,4	128,5	137,0	134,3	139,7	139,8	167,9	131,7	125,8	151,6	141,5	155,6	148,4
Goiás	145,1	155,3	161,6	155,4	158,5	164,0	194,2	167,2	146,5	175,9	165,4	182,6	172,6
Distrito Federal	157,1	167,0	177,6	165,6	175,9	186,0	218,7	176,3	161,1	189,0	179,6	194,0	190,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jun/2007

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	abr/07	mai/07	jun/07	abr/07	mai/07	jun/07
Brasil	131,03	131,85	132,38	0,5	0,6	0,4
Rondônia	153,35	156,11	149,22	0,9	1,8	-4,4
Acre	183,49	186,20	188,92	-2,4	1,5	1,5
Amazonas	169,46	174,28	170,00	-3,1	2,8	-2,5
Roraima	132,66	139,39	130,84	-3,2	5,1	-6,1
Pará	140,87	144,87	145,74	2,8	2,8	0,6
Amapá	142,84	145,95	148,87	-4,2	2,2	2,0
Tocantins	186,07	183,35	180,35	0,5	-1,5	-1,6
Maranhão	187,26	189,42	189,39	-1,3	1,2	0,0
Piauí	141,69	141,25	140,93	1,9	-0,3	-0,2
Ceará	151,40	150,20	154,31	-1,6	-0,8	2,7
Rio G. do Norte	151,66	161,49	166,09	-4,7	6,5	2,8
Paraíba	150,06	158,05	159,02	-3,5	5,3	0,6
Pernambuco	134,90	143,78	144,15	-2,6	6,6	0,3
Alagoas	183,32	188,23	186,87	0,7	2,7	-0,7
Sergipe	153,26	160,91	159,82	-1,7	5,0	-0,7
Bahia	134,91	138,65	139,33	-0,7	2,8	0,5
Minas Gerais	135,34	133,80	134,24	2,0	-1,1	0,3
Espirito Santo	156,61	156,93	156,32	1,1	0,2	-0,4
Rio de Janeiro	123,09	124,42	125,86	-0,8	1,1	1,2
São Paulo	130,37	131,92	132,38	1,6	1,2	0,3
Paraná	123,69	119,49	119,64	5,4	-3,4	0,1
Santa Catarina	133,28	133,11	134,05	1,6	-0,1	0,7
Rio Grande do Sul	111,77	112,67	112,52	1,5	0,8	-0,1
Mato Grosso do Sul	142,54	141,45	144,25	2,2	-0,8	2,0
Mato Grosso	123,78	126,20	124,56	-0,2	2,0	-1,3
Goiás	131,79	137,45	137,34	-3,0	4,3	-0,1
Distrito Federal	140,38	142,99	141,39	-0,8	1,9	-1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jun/2007

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	abr/07	mai/07	jun/07	abr/07	mai/07	jun/07
Brasil	145,22	146,82	147,97	0,9	1,1	0,8
Rondônia	168,43	174,63	166,63	1,9	3,7	-4,6
Acre	202,71	208,81	213,44	-2,0	3,0	2,2
Amazonas	193,17	199,89	198,78	-2,6	3,5	-0,6
Roraima	150,16	157,40	152,95	-0,6	4,8	-2,8
Pará	160,41	167,92	171,56	1,6	4,7	2,2
Amapá	162,03	167,39	171,05	-3,6	3,3	2,2
Tocantins	211,08	209,88	205,49	2,5	-0,6	-2,1
Maranhão	206,83	209,94	210,18	-0,5	1,5	0,1
Piauí	153,47	155,40	154,27	1,1	1,3	-0,7
Ceará	166,95	167,12	170,78	-0,7	0,1	2,2
Rio G. do Norte	164,14	176,21	182,49	-4,1	7,4	3,6
Paraíba	171,43	179,64	181,93	-2,8	4,8	1,3
Pernambuco	156,96	162,35	165,25	0,6	3,4	1,8
Alagoas	204,45	211,96	209,83	-0,1	3,7	-1,0
Sergipe	179,00	189,09	190,87	-1,7	5,6	0,9
Bahia	151,12	154,13	155,95	0,7	2,0	1,2
Minas Gerais	151,16	152,43	153,17	0,7	0,8	0,5
Espirito Santo	171,12	172,55	173,84	1,0	0,8	0,7
Rio de Janeiro	135,34	137,58	140,46	-1,4	1,7	2,1
São Paulo	141,21	142,85	144,12	1,8	1,2	0,9
Paraná	136,03	135,34	137,59	1,9	-0,5	1,7
Santa Catarina	149,22	150,11	151,58	0,7	0,6	1,0
Rio Grande do Sul	125,58	126,87	127,05	2,6	1,0	0,1
Mato Grosso do Sul	164,66	167,29	171,07	3,4	1,6	2,3
Mato Grosso	137,49	141,42	143,01	0,0	2,9	1,1
Goiás	148,24	156,86	157,51	-3,5	5,8	0,4
Distrito Federal	158,23	162,85	163,56	-0,5	2,9	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100